

A OBESIDADE INFANTIL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA AMÉRICA LATINA

Nayana Cenzyzy Freire da Silva – *Centro de Controle de Endemias. Iguatu-CE. Email: nayananivel@hotmail.com*

Ariza Maria Rocha – *URCA Crato-CE. Email: ariza.rocha@urca.br*

Maria Rosângela Dias Pinheiro - *URCA Campus Iguatu-CE. Email: rosangelapinheiroigt@hotmail.com*

Katlina Correia Galdino - *Centro de Referência da Mulher. Iguatu-CE. Email: katlina.galdino@hotmail.com*

Nilmara Serafim Chagas – *UFPB – João Pessoa. Email: nschagas@hotmail.com*

RESUMO: A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida no âmbito das produções científicas da América Latina englobando a obesidade infantil, tendo como objetivo identificar as principais causas associadas à obesidade infantil apontadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Realizou-se um estudo de cunho exploratório. Para a concretização da pesquisa adentramos ao site da BVS, especificamente na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF - Enfermagem), onde foi utilizado o descritor “obesidade infantil” a fim de nortear a busca pelos achados científicos. Foram atribuídos os seguintes critérios de inclusão: artigos constantes nas bases de dados supracitadas; textos completos que abordassem sobre a temática central; aspecto clínico voltado para o diagnóstico; idioma em português; ano de publicação compreendendo o período de 2010 a 2014. As publicações encontradas e selecionadas para a pesquisa apontaram que as principais causas associadas à obesidade infantil são: genética, sedentarismo, desmame precoce, estresse, atividades sedentárias, alimentação inadequada, desequilíbrio energético e dinâmicas familiares e sociais. Desmistificando dessa maneira, a máxima atribuída ao contexto da obesidade de estar intimamente relacionada ao quesito alimentação inadequada, prática irregular de atividades físicas, sedentarismo etc, representando assim, novas possibilidades para o campo teórico-científico ligado à pesquisa, ensino e extensão no tocante a esta temática. Portanto, este trabalho vem contribuir para a ampliação dos horizontes científicos, por revelar um campo promissor em pesquisas futuras em virtude da prevalência da obesidade infantil na sociedade vigente, apontando novos rumos a servir de moldes para posteriores estudos.

Palavras-chave: Obesidade infantil, Sedentarismo, Genética, Estresse, Alimentação.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, vem se abordando acerca da obesidade infantil de forma ampla e diversificada, desde fatores de predisposição genética até a associação de elementos correlacionados com a alimentação e atividade física.

Diante desta gama de possibilidades de pesquisa envolto nesta temática, bem como devido ao vasto terreno científico, buscou-se evidências por meio do método da revisão integrativa, de modo a sistematizá-las e apresentar aos leitores uma coletânea de pesquisas atuais diante dos resultados encontrados sobre a obesidade infantil como forma de nortear as futuras produções científicas.

Dessa maneira, o norte para o referido estudo se deu a partir da seguinte problemática:
Quais as principais causas associadas à obesidade infantil apontadas na produção científica da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)?

Assim, o presente estudo tem como objetivo geral conhecer as principais causas associadas à obesidade infantil apontadas na produção científica da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como os objetivos específicos, sendo eles: Apontar as principais causas associadas à obesidade infantil de acordo com os achados na produção científica da América Latina; Discorrer acerca da obesidade infantil.

Com este intuito, o proposto trabalho justifica-se em razão da apropriação de dados significativos, recentes e atualizados no âmbito das produções científicas da América Latina no tocante à obesidade infantil, apresentando dados relevantes e norteadores para futuras produções acadêmicas e direcionamentos para o exercício profissional.

2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório, onde, para a orientação e sistematização do processo constitutivo deste trabalho, e tendo em vista os direcionamentos propostos por Souza, Silva e Carvalho (2010, p.104-105) no âmbito da revisão integrativa que discorrem sobre: “elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa”.

Prosseguindo, recorreremos ao site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em busca das produções científicas especificamente e devido à abrangência de periódicos, na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF - Enfermagem).

A categorização dos estudos foi selecionada mediante o descritor “Obesidade Infantil”, somado aos critérios de inclusão para a seleção das amostras: artigos constantes nas referidas bases de dados; textos completos que abordassem sobre a temática central envolvendo: obesidade, criança e sobrepeso; aspecto clínico voltado para o diagnóstico, tendo como limite: criança; idioma definido para o português; ano de publicação que compreendesse o período: 2010 a 2014.

Foram excluídos artigos que não atendessem aos critérios supracitados, bem como aqueles que apresentaram duplicidade na base de dados, idioma

em desacordo com o escolhido para a busca e as produções que não se encontravam na linha de pesquisa do proposto trabalho.

Inicialmente, foram selecionadas 34 pesquisas científicas, sendo este número reduzido para 11 através da leitura dos resumos, atendendo dessa maneira, aos critérios de inclusão selecionados e, portanto, incluídos no trabalho investigativo. Ressalta-se que as produções descartadas se deram por apresentar duplicidade em mais de uma base de dados, texto incompleto, idioma em não conformidade com o estabelecido e que não estavam em acordo com a linha de pesquisa proposta que atendessem às necessidades do estudo.

Para a apresentação dos resultados foram utilizados dois quadros: o primeiro para demonstrar o Resultado do Processo de Seleção dos artigos na BVS (Quadro 01) que nos traz o quantitativo de artigos encontrados por base de dados, bem como os que foram excluídos e incluídos; o segundo trata sobre a Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa (Quadro 02), que infere sobre os títulos das produções selecionadas, autores, ano de publicação, periódico, idioma e tipo de estudo.

Os resultados e discussão que seguem foram realizados mediante a leitura dos artigos, especificamente nos resultados obtidos nas produções científicas selecionadas para esse estudo de revisão integrativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados 34 estudos no Portal da BVS. Mediante análise realizada através da leitura dos resumos, foram selecionados onze (11) artigos científicos, que atenderam aos critérios de inclusão. As produções excluídas se motivaram por apresentar duplicidade na base de dados, idioma não compatível com o determinado nos critérios inclusivos da pesquisa, texto incompleto e temática diferenciada do proposto pelo trabalho. O Quadro 01 sintetiza a seleção dos artigos nas bases de dados.

Quadro 01: Resultado do Processo de Seleção dos artigos na BVS

BASE DE DADOS	ENCONTRADOS	EXCLUÍDOS	INCLUÍDOS
LILACS	27	18	09
BDENF	07	05	02
TOTAL	34	23	11

O quadro acima retrata o processo de seleção das produções científicas (artigos) no Portal da BVS, que nos permite vislumbrar o quantitativo disponibilizado nas bases de dados (LILACS e BDNF), dentro da perspectiva da temática investigada (obesidade infantil), bem como após as análises, que nos possibilitaram selecionar as produções de modo a enriquecer nosso trabalho.

O Quadro 02, por sua vez, sistematiza o material encontrado na base de dados, com os nomes dos autores, título do artigo, periódico (nome da revista de publicação), idioma e tipo de estudo. A seguir dar-se-á continuidade às discussões dos resultados encontrados pelo caminho da revisão integrativa.

Quadro 02: Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa

FONTE	AUTOR (ES)	TÍTULO	PERIÓDICO	IDIOMA	TIPO DE ESTUDO
LILACS	Santos, Fabiane Dias da Rosa dos; Vitola, Camila Bueno; Arrieira, Isabel Cristina de Oliveira; Chagas, Maria Cristina da Silveira; Gomes, Giovana Calcagno; Pereira, Fabiani Weiss.	Ações de enfermeiros na prevenção e no combate à obesidade infantil	<i>Rev. RENE; 15(3): 463-470, maio-jun. 2014.</i>	Português	Qualitativo, exploratório e descritivo
LILACS	Schuch, Ilaine; Castro, Teresa G. de; Vasconcelos, Francisco de A.G. de; Dutra, Carmem L.C.; Goldani, Marcelo Z.	Excesso de peso em crianças de pré-escolas: prevalência e fatores associados	<i>J Pediatr (Rio J); 89(2): 179-188, mar.-abr. 2013. tab.</i>	Português	Transversal

LILACS	Tenorio, Aline e Silva; Cobayashi, Fernanda.	Obesidade infantil na percepção dos pais	<i>Rev Paul Pediatr;</i> 29(4): 634-639, dez. 2011. tab.	Português	Revisão bibliográfica
LILACS	Pereira, Helen Rose C.; Bobbio, Tatiana Godoy; Antonio, Maria Ângela R. G. M.; Barros Filho, Antônio de Azevedo.	Obesidade na criança e no adolescente: quantas calorias a mais são responsáveis pelo excedente de peso?	<i>Rev Paul Pediatr;</i> 31(2): 252-257, jun. 2013. tab.	Português	Revisão bibliográfica
LILACS	Mello, Anne Dal M; Marcon, Sonia Silva; Hulsmeyer, Ana Paula C. R; Cattai, Glauco Barnez P; Ayres, Carla Simara L. S; Santana, Rosangela Getirana.	Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de seis a dez anos de escolas municipais de área urbana	<i>Rev Paul Pediatr;</i> 28(1): 48-54, mar. 2010. tab.	Português	Transversal
LILACS	Santos, Letícia Ribeiro da Cruz; Rabinovich, Elaine Pedreira.	Situações familiares na obesidade exógena infantil do filho único	<i>Saúde Soc;</i> 20(2): 507-521, abr.-jun. 2011. tab	Português	Qualitativo
LILACS	Victorino, Silvia Veridiana Zamparoni; Soares, Larissa Gramazio; Marcon, Sonia Silva; Higarashi, Ieda Harumi.	Viver com obesidade infantil: a experiência de crianças inscritas em programa de acompanhamento multidisciplinar	<i>Rev. RENE;</i> 15(6): 980-989, out.-dez. 2014.	Português	Descritivo - exploratório

LILACS	Oliveira, Fabiana Azeredo de; Martins, Karla Patrícia Holanda.	Implicações subjetivas da relação mãe-criança nos quadros de obesidade infantil	Estilos da clínica, 2012, 17(1), 122-135	Português	Pesquisa bibliográfica e Pesquisa de campo
LILACS	Bertoletti, Juliana; Garcia-Santos, Seille Cristine.	Avaliação do estresse na obesidade infantil	<i>Psico (Porto Alegre); 43(1): 32-38, jan.-mar. 2012. tab.</i>	Português	Pesquisa Experimental
BDENF	Lugão, Magna Antunes da Silva; Ferreira, Teresinha Vieira da Silva; Aguiar, Odaléa Vieira de; André, Keila Magalhães.	A importância da atuação do enfermeiro na prevenção da obesidade infantil	<i>Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online); 2(3): 976-988, jul.-set. 2010. tab</i>	Português	Descritivo e Exploratório
BDENF	Carvalho, Talita Patrícia; Paiva, Kelli Cristina.	Fatores determinantes no desenvolvimento da obesidade infantil: Revisão de Literatura	<u>CuidArte, Enferm;</u> 7(1): 68-72, jan./jun.2013.	Português	Descritivo

Os dados acima expostos retratam a síntese das produções científicas acerca das principais causas associadas à obesidade infantil. Enfatizamos que os estudos foram realizados entre os anos de 2010 a 2014, representando assim um interesse significativo pela área nos últimos anos, estando presentes em 82% na base LILACS e 18% na base BDENF, onde todas se encontram no idioma em português.

Prosseguindo, com relação às abordagens metodológicas que predominou o estudo Transversal, de Revisão bibliográfica e Descritiva, revelando o interesse dos pesquisadores em optarem pelo campo de estudo da obesidade infantil, de modo a adentrar nesse contexto, objetivando desvendar suas principais causas, associações, correlações intrínsecas a essa categoria.

Seguindo, no tocante ao ano de publicação, temos as seguintes inferências: 18,2% foram publicadas no ano de 2010; 18,2% em 2011; 18,2% em 2012; 27,3% em 2013 e 18,2%

em 2014, revelando que nos últimos cinco anos, essa área de pesquisa “obesidade infantil” vem despertando o interesse de pesquisadores, com o surgimento de novas produções científicas, inovando no campo da ciência e proporcionando conhecimentos diferenciados e relevantes para a sociedade.

Os estudos aqui selecionados para responder trazem por diversas óticas as principais causas associadas à obesidade infantil, desde as mais óbvias até àquelas que a priori se revelaram inovadoras, se apresentando como prováveis campos de pesquisa a curto, médio e longo prazo.

Iniciamos, retratando sobre as considerações remetidas pelos autores da produção científica intitulada: “A importância da atuação do enfermeiro na prevenção da obesidade infantil”, que em linhas gerais, traz as principais causas da obesidade infantil, incluindo as questões envoltas no sobrepeso, e circundam: a falta de conhecimento dos pais, desmame precoce, associando-se também com o grau de escolaridade da mãe, fatores genéticos que tem ação direta com fatores ambientais, biológicos e socioeconômicos, transição nutricional, sedentarismo, pais obesos, famílias com menor poder aquisitivo, processos de industrialização, urbanização e mudanças decorrentes na estrutura social influenciam nos hábitos de vida e alimentares, etc.

Prosseguindo, o estudo “excesso de peso em crianças de pré-escolas: prevalência e fatores associados”, onde, os autores abordam em seus achados que o grau de escolaridade da mãe (ensino médio), bem como o peso ao nascer da criança (superior a 4000 gramas) são as principais causas associadas à prevalência do excesso de peso.

Esses dados nos permitem refletir que o conhecimento detido pela mãe no tocante aos hábitos alimentares adequados ao seu filho, incide direta e indiretamente na inserção deste, em um quadro de obesidade infantil. Sendo que esse conhecimento se encontra interligado ao nível de escolaridade, nos revelando que, o conhecimento perpassa por caminhos que determinam a qualidade de vida e na maioria das vezes, o não conhecimento implica em comprometimentos desta busca por uma vida saudável.

Na pesquisa “avaliação do estresse na obesidade infantil” os dados nos revelam que as principais evidências apontadas como características associadas à obesidade infantil se tratam do familiar obeso ou com sobrepeso e o estresse, havendo este, associação direta com a referida obesidade. Através desse achado, podemos refletir que a predisposição genética se mostra como causa da obesidade infantil e que, somada ao estresse, eleva a probabilidade da

criança que não possui hábitos alimentares saudáveis, aliados à atividade física regular, evoluam para um quadro de obesidade.

Por sua vez, a obra “obesidade infantil na percepção dos pais” vem alertar para os fatores associados à obesidade infantil, remetendo ao fato dos pais não reconhecerem ou não considerarem que o excesso de peso dos filhos seja um problema de saúde, ocasionando muitas vezes uma prisão a crenças culturais para justificar hábitos alimentares de vida e sociais de seus filhos, naturalizando situações que merecem atenção redobrada para a prevenção e controle da obesidade infantil.

Em “Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de seis a dez anos de escolas municipais de área urbana” temos o sedentarismo, somado às atividades sedentárias (assistir televisão e jogar videogame) como as principais causas interligadas à obesidade infantil, corroborando com o inferido pelos autores da primeira obra descrita inicialmente. Então, podemos refletir que a ociosidade na vida de uma criança, acrescidos da convivência dos pais em permitirem que seus filhos tenham este tipo de vida, acarreta profundos problemas de saúde, tanto a nível patológico, como psicossocial, que poderiam ser evitados na base de sustentação do ser humano: o seio familiar.

Observa-se que em ambos os estudos relatados até o momento, envolvem os pais como atores centrais nos aspectos que rodeiam a obesidade infantil, seja por desconhecer o problema, ou desconsiderando a gravidade do mesmo, facilitando o desenvolvimento deste quadro preocupante de saúde pública. Isso demonstra que não somente a criança necessita de acompanhamento nutricional, psicológico, etc., mas também os pais fazem jus a serem monitorados durante este processo, de modo a contribuir positivamente no êxito do mesmo.

De forma continuada, sob a ótica dos autores da obra científica “Viver com obesidade infantil: a experiência de crianças inscritas em programa de acompanhamento multidisciplinar” apresenta-se que, pela percepção das crianças, a obesidade decorre do excesso de alimentação, sedentarismo e alimentação inadequada.

Este estudo nos impulsiona a refletir que a criança detém um grau de percepção acerca da obesidade ou excesso de peso que deve ser considerado uma vez que aponta as possíveis causas, revelando um possível e promissor campo de estudos para os pesquisadores desta temática assinalando alternativas capazes de solucionar, amenizar e proporcionar a prevenção desta patologia de forma efetiva e resolutive.

Na obra “Ações de enfermeiros e professores na prevenção e no combate à obesidade infantil” inferimos que, pela ótica dos enfermeiros, as principais

causas relacionadas à obesidade infantil encontram-se relacionadas à ingestão de alimentos pouco saudáveis pelas crianças. Por sua vez, na percepção dos professores, os alimentos utilizados pelas crianças para a merenda na escola se mostram inapropriados, atribuindo parcela de culpa aos pais por contribuírem com os hábitos alimentares não saudáveis de seus filhos. Esta pesquisa aponta para a temática que circunda a parcela de responsabilidade dos pais pelos hábitos alimentares de seus filhos, devendo estes, adotarem um posicionamento sobre a alimentação correta, incentivando a prática de atividade física regular.

Podemos afirmar, como forma de contribuir com as discussões acima, que uma parcela significativa de pais prefere permanecer na inércia, adotando uma atitude de passividade, abdicando do papel de educadores e na maioria das vezes, repassando esse compromisso para a escola, visto ser um campo educacional, de formação cidadã crítica e social, onde, por sua vez, não exime os pais da corresponsabilidade.

Seguindo, em “Fatores determinantes no desenvolvimento da Obesidade infantil: Revisão de Literatura”, entendemos que a prevalência de fatores associados à obesidade infantil relaciona-se com o sedentarismo e os hábitos alimentares, porém, aponta também para outros fatores preponderantes nesse processo, tais como: desmame precoce, relação familiar, novos hábitos alimentares, ser filho único e a genética.

O desmame precoce se apresenta em vários achados do nosso estudo como fator associado à obesidade infantil, e utilizando da obra “Implicações subjetivas da Relação mãe-criança nos quadros de obesidade infantil”, que por sua vez, ressalta o desmame precoce somado ao desejo e angústia materna e seus possíveis efeitos para o estabelecimento dessa obesidade, refletimos que a criança possui ligações materno afetivo capaz de desencadear um quadro de transtornos psíquicos, que incidirão nos hábitos alimentares na fase infantil, adulta e assim sucessivamente.

Isso nos traz uma vertente nova a ser pesquisada e aprofundada, merecendo atenção e despertando interesse para ser investigada, pois, o ensejo pela busca das causas de uma problemática, muitas vezes encontra-se enraizada profundamente, passando despercebida pelos olhares da maioria das pessoas.

Vivemos em uma sociedade que culturalmente associa o termo obesidade à alimentação inadequada e falta de atividade física, temática esta que muitas vezes apresenta pesquisas no âmbito da recuperação e reabilitação. Muitos dos achados aqui expostos, almejam a prevenção, identificando o que está causando o aumento da obesidade infantil,

enxergando o que há por trás desse mal que assola uma parcela significativa da população, seja ela criança, adulto, idoso etc.

De modo a somar, a “Obesidade na criança e no adolescente: quantas calorias a mais são responsáveis pelo excedente de peso?” vem nos apontar basicamente que a obesidade infantil está associada a um desequilíbrio energético, onde se configura um consumo de energia maior do que o despendido pelas crianças, aumentando assim, a quantidade de tecido adiposo.

Podemos associar este achado ao sedentarismo, hábitos alimentares inadequados etc., demonstrando uma realidade que vem se instalando e firmando raízes na sociedade, onde crianças permanecem mais tempo na frente da televisão, jogando videogame, do que realizando atividades que propiciam um gasto calórico e energético compatível com a quantidade de calorias ingeridas.

O próximo achado “Situações familiares na Obesidade Exógena infantil do Filho Único” demonstra que as dinâmicas familiares diferentes estão associadas à obesidade infantil, bem como as dinâmicas sociais que conduzem ao filho único está correlacionada com a obesidade infantil exógena.

Essas considerações remetem à mesma questão abordada na maioria dos resultados evidenciados e acima descritos, envolvendo a questão familiar que influenciam direta e indiretamente no desenvolvimento alimentar, social, cultural, etc, da criança, exercendo o domínio de direcionar os hábitos de vida que serão decisivos para a qualidade de vida em todos os seus aspectos.

Diante das reflexões feitas, consideramos de relevância este trabalho de pesquisa baseado na revisão integrativa, que trouxe respostas à problemática norteadora, permitindo a ampliação de novos olhares envoltos na obesidade infantil e despertando o ensejo por novas pesquisas, propiciando a obtenção de conhecimentos e aprimoramento dos saberes.

4 CONCLUSÃO

Com o referido trabalho entendemos que, a partir da sua concretização, houve o aperfeiçoamento dos conhecimentos envoltos na obesidade infantil, no tocante às principais causas associadas, conforme elencadas nas produções científicas disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde constatamos a existência de uma coletânea atual e diversificada dos motivos desencadeadores desta doença que vem

se configurando ao longo dos anos como uma patologia preocupante e fazendo jus as pesquisas que propiciem a identificação precoce do problema, para que assim sejam planejadas e implantadas medidas de prevenção e controle, objetivando a promoção da saúde de forma atuante e resolutiva.

Portanto, os objetivos da pesquisa foram alcançados de modo satisfatório, através de achados científicos que impulsionam futuros estudos, visto tratar-se de um campo rico de possibilidades para serem exploradas buscando contribuir com o aprimoramento da ciência que prima por resultados capazes de refletir positivamente quando postos em prática.

REFERÊNCIAS

BERTOLETTI, Juliana; GARCIA-SANTOS, Seille Cristine. Avaliação do estresse na obesidade infantil. **PSICO**, Porto Alegre, PUCRS, v. 43, n. 1, pp. 32-38, jan./mar. 2012.

CARVALHO, Talita Patrícia; PAIVA, Kelli Cristina. Fatores determinantes no desenvolvimento da obesidade infantil: Revisão de Literatura. **CuidArte Enfermagem**, 7(1): 68-72, jan./jun. 2013.

LUGÃO, Magna Antunes da Silva et. al. A importância da atuação do enfermeiro na prevenção da obesidade infantil. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**. 2(3): 976-988, jul./set. 2010.

MELLO, Anne Dal M. et. al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de seis a dez anos de escolas municipais de área urbana. **Rev Paul Pediatr**. 31(2): 252-257, jun. 2013.

OLIVEIRA, Fabiana Azeredo de; MARTINS, Karla Patrícia Holanda. Implicações subjetivas da relação mãe-criança nos quadros de obesidade infantil. **Estilos da clínica**. 17(1), 122-135, 2012.

PEREIRA, Helen Rose C. et. al. Obesidade na criança e no adolescente: quantas calorias a mais são responsáveis pelo excedente de peso? **Rev Paul Pediatr**. 31(2): 252-257, jun. 2013.

SANTOS, Fabiane Dias da Rosa dos. et. al. Ações de enfermeiros na prevenção e no combate à obesidade infantil. **Revista Rene**. 15(3): 463-470, maio-jun. 2014.

SANTOS, Leticia Ribeiro da Cruz; RABINOVICH, Elaine Pedreira. Situações familiares na obesidade exógena infantil do filho único. **Saúde Soc**. São Paulo, v. 20, n. 2, p. 507-521, 2011.

SCHUCH, Ilaine. et. al. Excesso de peso em crianças de pré-escolas: prevalência e fatores associados. **Jornal de Pediatria**. (Rio J). 89(2): 179-188, mar./abr. 2013.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. 8(1 Pt 1): 102-6. 2010.